

Álvaro de Campos

O dia esta a intentar raiar. As estrelas cosmopolitas

O dia esta a intentar raiar. As estrelas cosmopolitas
Fecham-se para nada no céu [solene?]

Numa grande premeditação de raiar o dia
O céu empalidece no oriente. . .
É quase azul negro o escuro claro onde estão semeadas as estrelas.
Ergo a cabeça da orgia dos astros.

Raça contraditória do abismo.
Começamos a esfinges.

s. d.

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 59.